

## PALAVRAS DO SUPERINTENDENTE

Esta semana a SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS completa seus 54 anos de existência. Olhando pelo retrovisor vemos um modelo de sucesso, que cumpriu o que se esperava na sua criação em 1967, por meio do Decreto-Lei nº 288.

Observamos que a SUFRAMA tem cumprido seu papel estratégico para o País, o que, entre outras vitórias, permitiu que, no coração da Amazônia, tivéssemos uma cidade pujante como é Manaus e, ao mesmo tempo, tem contribuído para a manutenção da floresta em pé.

Atualmente, a maior força motriz do modelo Zona Franca é o Polo Industrial de Manaus, que conta com aproximadamente 450 empresas com projetos plenos aprovados, com faturamento de janeiro a novembro de 2020 da ordem de R\$ 109 bilhões, o equivalente a US\$ 20 bilhões, com expectativa de R\$ 117 bilhões até dezembro, sendo responsáveis pela geração média anual de 93 mil empregos diretos acumulados e de 400 mil indiretos no Estado do Amazonas.

Gostaria de enaltecer todas aquelas pessoas que, com páginas de sacrifício e de muito trabalho, nos permitiram chegar onde chegamos. Destaco com especial apreço os superintendentes que me antecederam e os dedicados integrantes da SUFRAMA, tanto os de ontem quanto os de hoje, que tem lutado com afinco para fortalecer o modelo Zona Franca de Manaus e para valorizar o nome da SUFRAMA.

Mas nossa história ainda está em construção e, com a colaboração de todos, ainda há muito por ser feito. Consideramos necessário fortalecer cada vez mais o Polo Industrial de Manaus, diversificar os vetores industriais, incluindo aí aqueles ligados a bioeconomia, contribuir para o comércio, os serviços, o turismo e o agronegócio, melhorando o ambiente de pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de espalhar o desenvolvimento para diferentes municípios da Amazônia Ocidental e do Amapá. Em parceria com diversos atores temos buscado estabelecer projetos que sirvam de modelo para serem replicados em outras áreas. Esses projetos buscam ser matriciais e envolver 13 eixos temáticos, que vão desde infraestrutura logística até energias renováveis, passando por saúde e ecoturismo. Dentre os projetos, destaco: um Polo de Atração de

Investimentos, que será o Biodistrito Agroindustrial de Rio Preto da Eva; uma Cidade Inteligente, que será Manacapuru; e uma Zona de Desenvolvimento Sustentável que será a região da AMACRO, acrônimo para Amazonas, Acre e Rondônia. Ao mesmo tempo, temos buscado contribuir para a melhoria das cadeias produtivas de matéria prima regional, para a prospecção de novos mercados, para a atração de investimentos e para a melhoria do ambiente tecnológico e de empreendedorismo.

Temos feito uma série de alterações nos marcos regulatórios, que prometem mudanças práticas em um futuro próximo. Destaco o Decreto nº 10.521, que regulamentou a Lei de Informática, a Portaria do PROTECSUS, que criou o Selo Amazônia, as recentes atualizações nas resoluções 71 e 101, que alteraram as normas para a utilização da Área de Expansão do Distrito Industrial e do Distrito Agropecuário da SUFRAMA. Ainda, nesta reunião do CAS, com a aprovação do texto completamente reformulado da Resolução nº 204, que se transforma agora na Resolução nº 205/2021, e que dispõe sobre a análise e o acompanhamento de projetos, com a qual pretendemos inaugurar uma nova fase na desburocratização de procedimentos na Autarquia, com a adoção de procedimentos céleres, modernos e seguros para a Administração e para a sociedade. E a aprovação da Resolução nº 02/2021, que estabelece os critérios para o acesso aos incentivos fiscais do Decreto-Lei nº 1.435, de 16 de dezembro 1975, ampliando as possibilidades de industrialização de matéria prima regional para toda a Amazônia Ocidental. O que se espera com as alterações é que o ambiente de negócios se torne mais atrativo para os investidores nacionais e estrangeiros, bem como permita a diversificação dos vetores econômicos na Amazônia, incluindo aí a bioeconomia.

Em um contexto de construção de um ambiente cada vez mais colaborativo e de acordo com o espírito das novas resoluções, além do contato direto e das visitas, gostaria de implementar uma rotina de reuniões das indústrias com o CAS. Visualizo fazer essa atividade durante as semanas das Reuniões do Conselho, envolvendo as entidades de classes das indústrias e um grupo de 10 empresas, sendo as 5 com maior faturamento do ano anterior e as 5 com a maior quantidade empregos diretos. Entendo que, desta forma, teremos uma boa representatividade do Polo Industrial de Manaus. Isso permitirá uma

maior interação com a SUFRAMA e com assessores de alto nível do Governo Federal, contribuindo para fortalecer cada vez mais o nosso modelo.

Além dessas ações, atualmente temos mantido a aproximação com todos os demais setores da sociedade, interagindo com os diversos órgãos que possam contribuir com o desenvolvimento da nossa região, com destaque especial para a SUDAM e para o Banco da Amazônia. Nesses sistemas de parceria, temos buscado nos aproximar diretamente dos estados e municípios da região, por meio de diversas iniciativas, que visam a oferecer oportunidades e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. Por hora, em virtude da pandemia, muitos desses contatos ainda tem sido apenas por videoconferência. Mas destaco que, pelas características de tempo e distâncias amazônicas, as transmissões virtuais têm se mostrado uma ferramenta extremamente útil e bastante usada por todos, tendo grande potencial para a realização de atividades que promovam o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da nossa população.

Chamo a atenção, ainda, para algumas ações que são fundamentais para a região e que devem estar no foco de atenção de todos:

- A necessidade permanente de segurança jurídica e estabilidade do ecossistema, para que os investidores tenham confiança para continuar investindo na Zona Franca de Manaus;

- A importância de darmos condições ao CBA, para que ele possa cumprir seu papel social, contribuindo com a bioeconomia e com todo o ecossistema da região.

- O fim do isolamento, com o asfaltamento da BR 319, que permitirá a real integração da Amazônia Ocidental ao restante do País, facilitando o fluxo logístico para os brasileiros que aqui vivem e para o Polo Industrial de Manaus. Todos têm que entender que vidas dependem desse eixo de escoamento estratégico e isso ficou muito evidenciado na recente crise do oxigênio no estado do Amazonas.

Antes de encerrar, gostaria de uma vez mais me solidarizar com todas as famílias que perderam seus entes queridos durante esta pandemia e enaltecer todos aqueles que têm contribuído para minorar o

sofrimento da nossa sociedade. Pelo volume de informações, não irei elencar as doações realizadas, particularmente aquelas oriundas do Polo Industrial de Manaus. Mas como forma de reconhecer todo o esforço e o compromisso demonstrados pelo Polo Industrial de Manaus para com esta sociedade que os acolhe, em conjunto com a FIEAM, o CIEAM, a ELETROS e a ABRACICLO, iremos enviar para cada uma dessas indústrias uma Menção Honrosa pelas suas participações na Ação Social Integrada do Polo Industrial de Manaus.

Desta forma, finalizo minhas palavras agradecendo a todos pela presença nesta reunião e pelos votos formulados pelo aniversário da SUFRAMA, confiando na pujança do modelo Zona Franca de Manaus para que consigamos suplantarmos as dificuldades apresentadas na região pela pandemia, em particular, no início deste ano, e que possamos continuar a escrever, juntos, belas páginas na história da nossa Amazônia e do nosso Brasil.

Obrigado.

Selva!